

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Relatoria: DEBORAH APARECIDA DE SOUZA
Lori Anisia Martins de Aquino
Autores: Luana Nunes Santana
Maria Elizabeth Roza Pereira
Sinara Silva Marques
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A educação em saúde constitui um instrumento fundamental para a boa qualidade da assistência. O enfermeiro, além de cuidador é um educador; e deve realizar orientações para o paciente, família e comunidade. Este relato descreve a experiência de acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia, ao participarem do projeto de extensão vinculado ao Programa de Apoio à Extensão Universitária PROEXT 2009 - MEC/SESU, intitulado "Programa de ações integradas e integradas de saúde e ambiente para crianças e adultos de comunidades urbanas e rurais dos municípios de Uberlândia e Araguari/MG", que teve por objetivo oportunizar atividades de extensão, promoção da saúde e/ou prevenção de doenças, de forma integrada e interdisciplinar, buscando a inclusão social de escolares e adultos da zona rural e urbana dos municípios indicados, envolvidos nas ações integrantes deste Programa, por meio da atenção à sua saúde e ambiente. A Enfermagem teve o intuito de propiciar às crianças e adolescentes um espaço de troca de saberes, reflexão e discussão sobre temas que visavam a promoção da saúde e prevenção de doenças. Foram desenvolvidas atividades de educação em saúde para cerca de 300 crianças e adolescentes entre 10 e 17 anos, de ambos os sexos, de agosto a novembro de 2010, em uma Escola Municipal de Uberlândia. O primeiro tema abordado foi a importância da lavagem das mãos e a técnica correta para realizá-la. Os demais temas foram determinados conforme o interesse e a demanda solicitada pelos próprios alunos: adolescência, sexualidade e mudanças do corpo; gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. Os recursos didáticos foram: realização de palestras expositivas e dialogadas, com o uso de data-show; e demonstração da lavagem das mãos pela técnica da tinta guache. As atividades vivenciadas na escola evidenciaram a necessidade de projetos que viabilizem a educação em saúde entre crianças e adolescentes, para garantir a liberdade de decidir e controlar seu próprio destino com responsabilidade e respeito ao outro. Possibilitaram a aproximação entre a teoria e a prática. Salientaram a importância de valorizar o conhecimento de cada indivíduo da comunidade escolar, e, também, a necessidade de fornecer novas ferramentas que promovam e estimulem o autocuidado entre as crianças e adolescentes, capacitando-os a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.